



## Portugal: Entre o Abandono e a Fuga

Publicado em 2026-04-21 21:07:36



### BOX DE FACTOS

- O sistema de saúde português continua sob forte pressão, com escassez de profissionais e dependência excessiva de horas extraordinárias. o~
- Os jovens enfrentam desemprego ainda elevado, dificuldade em encontrar empregos estáveis e bem

## Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

relevantes em Portugal na prevenção da corrupção e no funcionamento da justiça. 2~

- O país falha simultaneamente com os mais velhos, pela fragilidade do sistema de saúde, e com os mais novos, pela estreiteza do horizonte económico e profissional. 3~
- Quando um regime perde continuidade estratégica, integridade pública e capacidade de proteger as várias gerações, entra em decomposição lenta mesmo sem colapso visível. 4~

# Portugal: Um País Que Falha com os Velhos e Trai os Novos

*O país não apodreceu de repente; foi sendo lentamente administrado até à exaustão.*

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

de escala. O que se vê é algo mais fundo: um regime funcional o bastante para durar, mas demasiado fraco para se regenerar; suficientemente organizado para se reproduzir, mas incapaz de servir com decência o interesse público que diz representar. Essa fragilidade institucional não é mera impressão subjectiva: a Comissão Europeia continuou, em 2025, a apontar problemas em Portugal na prevenção da corrupção, no quadro de integridade e no funcionamento da justiça.<sup>5</sup>

A corrupção, o compadrio e a promiscuidade partidária não precisam de aparecer sempre em forma espectacular para destruírem um país. Basta que se tornem atmosfera. Basta que os cidadãos sintam que a regra não vale igualmente para todos, que o mérito chega tarde, que a transparência é insuficiente e que os partidos funcionam demasiadas vezes como estruturas de ocupação do Estado e não como instrumentos de construção nacional. Quando esta percepção se instala, a democracia continua formalmente de pé, mas começa a perder autoridade moral e capacidade de mobilizar um futuro comum.<sup>6</sup>

## **Não é país para velhos**

Portugal não é país para velhos. E não o é, antes de mais, porque continua a falhar num dos lugares onde a civilização

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

necessidade estimada de mais 6.100 médicos e 3.900 enfermeiros para reduzir a dependência de soluções de recurso. Não se trata apenas de um problema de gestão. É uma falha estrutural na protecção da velhice, da fragilidade e da dignidade dos que mais dependem do Estado.<sup>7</sup>

Um país envelhecido, com mais doença crónica, maior necessidade de acompanhamento e menor robustez familiar, não pode tratar a saúde como imprevisto permanente. Quando o sistema falha, os mais velhos pagam primeiro — com espera, incerteza, desgaste e medo. E uma democracia que não consegue oferecer tranquilidade mínima aos seus idosos falha numa das suas obrigações mais elementares.<sup>8</sup>

## **Também não é país para novos**

Mas o drama português não termina aí. O país também não é, hoje, verdadeiramente país para novos. A informação mais recente da rede EURES da União Europeia nota que o desemprego jovem em Portugal se mantinha perto dos 20% no terceiro trimestre de 2024, ao mesmo tempo que muitos jovens lutavam por empregos estáveis e bem pagos. A mesma fonte associa este quadro à dificuldade de retenção de talento e à fuga de cérebros. Ou seja: Portugal falha em oferecer aos mais novos não apenas rendimento, mas horizonte.<sup>9</sup>

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

institucional insuficiente para garantir uma vida previsível. O problema já não é só o presente deles. É o futuro dos seus filhos. É a ideia mesma de continuidade nacional que se tornou precária.<sup>10</sup>

## **Uma classe política que administra a deterioração**

Talvez a acusação mais grave seja esta: o país foi apodrecendo sem que a classe política parecesse verdadeiramente dar-se conta — ou, pior, dando-se conta e adaptando-se. Adaptou-se à mediocridade, à lentidão, à baixa ambição reformista, à gestão táctica do curto prazo e à ideia de que basta sobreviver a cada ciclo. Em vez de estratégia, administra-se a continuidade do desgaste. Em vez de construir o futuro, gere-se o colapso adiado.

É esta ausência de continuidade séria que destrói um país. Mudam ministros, alternam governos, entram e saem narrativas, mas o essencial permanece: baixa produtividade, captura burocrática, serviços frágeis, fraca integridade pública e um sistema partidário que se reproduz melhor a si próprio do que protege a sociedade. Quando a política já não consegue pensar o país como obra de longo prazo,

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Portugal continua a produzir uma pobreza que não é apenas económica. É também pobreza de expectativa, de confiança e de imaginação nacional. Os mais velhos vêem um sistema de saúde falhado. Os mais novos vêem trabalho mal pago, emigração como via de fuga e um país onde o mérito não basta. Os do meio suportam a factura, fiscal e emocional, de um sistema que lhes pede sempre mais e lhes devolve cada vez menos. O resultado é uma sociedade cansada, dividida por idades e unida apenas pelo sentimento difuso de que o país ficou aquém de si próprio.<sup>12</sup>

Quando uma nação deixa de conseguir proteger bem os velhos, fixar os novos e inspirar os que estão no meio, não está apenas em crise. Está em erosão. A decadência raramente se anuncia com um clarim. Normalmente instala-se em forma de adaptação. As pessoas deixam de esperar muito. Os governos deixam de prometer grandeza. E a própria sociedade começa a aceitar como normal o que, noutra época, consideraria intolerável.

## Conclusão

Portugal tornou-se um país que falha em dois extremos da vida: não é país para velhos, porque a saúde falha; nem para novos, porque o trabalho empobrece, o talento emigra e o

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

O país não caiu de repente. Foi sendo lentamente administrado até à exaustão. E uma nação administrada assim durante demasiado tempo acaba por parecer estável por fora, quando na verdade já começou a apodrecer por dentro.

## Referências de publicações

### internacionais

- OECD / European Observatory, **Portugal – Country Health Profile 2025.**
- EURES, **Labour Market Information: Portugal.**
- EURES, **Living and working conditions: Portugal.**
- Comissão Europeia, **2025 Rule of Law Report – Country Chapter on Portugal.**
- Comissão Europeia, **2025 Rule of Law Report – Communication and country chapters.**

## Frase para reflexão

Portugal falha em dois extremos da vida: não é país para velhos, porque a saúde e a assistência falham;

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## Francisco Gonçalves


Texto editorial para o **Fragmentos do Caos**.


Co-criação editorial com **Augustus Veritas**

 **Ler o eBook : Portugal Capturado**

 [GitHub Pages](#)

 [IPFS \(IPNS\)](#)

 **Fragmentos do Caos:** [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)